

RELAÇÃO ENTRE PERFIL EMPREENDEDOR E DESEMPENHO EXPORTADOR DAS PMES DE CAXIAS DO SUL

Thaís Cargnino Biegelmeyer¹, Ademar Galelli², Roque Zin³

¹ Bolsista - Acadêmica do curso de Odontologia – Universidade de Caxias do Sul (UCS).

² Orientador - Programa de Pós-Graduação em Administração – Universidade de Caxias do Sul (UCS)

³ Coorientador - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção – Universidade de Caxias do Sul (UCS)
thaisbie@terra.com.br; agalelli@ucs.br; roque@majorem.com.br

Problema de pesquisa

Quais os fatores que viabilizam a continuidade das exportações das PMEs em momentos em que o câmbio torna-se desfavorável a estas empresas?

Justificativa

O conceito antiquado de que somente grandes empresas podem exportar, já não vigora mais. O mercado externo é uma opção muito interessante para as PMEs. As pequenas e médias empresas também têm alternativa de poder negociar seus produtos no mercado global, o que possibilita diversificar a carteira de clientes e incrementar o faturamento. Caxias do Sul possui muitas empresas com possibilidade de colocar suas mercadorias e serviços no mercado externo, porém alguns fatores podem influenciar a continuidade destas empresas nos negócios internacionais.

Objetivo

Analisar os fatores determinantes para o prosseguimento na exportação das PMEs em períodos em que a taxa cambial se torna desfavorável.

Metodologia

A pesquisa foi realizada em empresas caxienses, com faturamento anual até US\$ 10 milhões, que exportaram no período de 2002 a 2013, utilizando um questionário sobre internacionalização desenvolvido e validado por Knight (2001). O questionário, traduzido e validado por um painel de juízes, com uma escala tipo Likert de 1 a 7 avalia os fatores: Orientação empreendedora internacional, Competência estratégica, Aquisição de tecnologia, Preparação para a internacionalização e Performance internacional.

No cadastro da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX, 2015) em 2002 constavam 254 empresas exportadoras consideradas pequenas e médias. No ano de 2010 constavam 104 e no ano de 2013 restavam 82 empresas exportadoras em Caxias do Sul. Dessas, foram pesquisadas 32 empresas, o que representa um percentual de 39% das empresas.

Resultados

Os resultados foram semelhantes aos da pesquisa realizada por Knight (2001), comparados na tabela a seguir.

	Pesquisa de Knight		Empresas caxienses	
	Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão
Orientação empreendedora internacional	4,6	1,1	3,96	1,00
Competência estratégica	5,3	0,8	5,22	1,12
Aquisição de Tecnologia	4,8	1,6	4,45	1,78
Preparação para a internacionalização	3,6	1,5	4,53	1,30
Performance Internacional	4,4	1,2	4,13	1,08

Discussão

Os resultados mostram que a orientação empreendedora internacional é um fator importante para conduzir o processo de internacionalização. Entre os principais fatores pode-se ressaltar a competência estratégica, a preparação para a internacionalização e a aquisição de tecnologia. Testes de correlação mostraram uma relação positiva e significativa entre esses três fatores e com a performance internacional, em consonância com o que foi observado por Knight (2001).

No período estudado, a cotação do dólar americano teve o valor máximo de R\$ 4,00 em outubro de 2002 e o valor mínimo de R\$ 1,66 em dezembro de 2010. A partir daí começou uma pequena recuperação para R\$ 2,04 no final de 2012. Mas esta desvalorização não foi preponderante no desempenho exportador das PMEs, conforme apontado por Weiss e Cunha (2011).

Considerações finais

Os dados levantados nesse estudo mostram que as PMEs que se preparam para atuar no mercado internacional têm maiores probabilidades de sucesso. Isso se mostra importante pelo fato de os gestores poderem alocar recursos para o desenvolvimento desses mercados.

Referências:

KNIGHT, G. A. Entrepreneurship and strategy in the international SME. *Journal of International Management*, v. 7, n. 3, p. 155-171, 2001.

SECEX – Secretaria de Comércio Exterior. **Cadastro de Empresas Exportadoras**. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/empresas-brasileiras-exportadoras-e-importadoras>>. Acesso em: 25 out. 2015.

WEISS, M. A.; CUNHA, A. M. Uma contribuição empírica para a compreensão dos impactos da taxa real de câmbio nas exportações brasileiras. *Ensaio FEE*, v. 32, n. 2, p. 435-464. Porto Alegre, 2011.